PLANO CULTURAL DE ESCOLA 26.27

"Cultura que nos une, conhecimento que nos transforma..."









AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS SÃO JOÃO DA
PESQUEIRA

Plano Cultural de Escola

2026/2027

Enquadramento

O acesso à educação e à cultura constitui um direito fundamental, consagrado na Constituição da República Portuguesa, que reconhece a todos os cidadãos o direito à educação e à cultura, à fruição e à criação cultural, bem como o dever de preservar, defender e valorizar o património cultural.

É neste quadro que se inscreve o Plano Nacional das Artes (PNA), criado através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 42/2019, de 21 de fevereiro, enquanto estratégia interministerial destinada a promover uma maior aproximação entre a educação, as artes, a cultura e o património. O PNA assume como missão mobilizar o poder educativo das artes e do património, promovendo a participação, a fruição e a criação cultural e contribuindo para uma escola mais inclusiva, aberta e participada.

Neste contexto, o Projeto Cultural de Escola (PCE) constitui uma oportunidade para integrar a dimensão cultural na vida do Agrupamento, articulando currículo, artes, património, comunidade e território. Mais do que promover atividades pontuais, pretende-se construir uma programação cultural coerente e significativa, capaz de envolver os diferentes níveis de ensino, mobilizar a comunidade educativa e estabelecer pontes com o meio envolvente.

O Agrupamento de Escolas de São João da Pesqueira assume, assim, o compromisso de dar continuidade ao Projeto Cultural de Escola, que entra no seu quinto ano de implementação, procurando consolidar uma cultura de escola assente na participação, na inclusão, na criatividade e na valorização das diferentes formas de expressão artística e cultural.

Inserido num território de forte identidade histórica, cultural e paisagística, marcado pela presença do Douro, do património, das tradições, das memórias e das manifestações culturais locais, o Agrupamento reconhece o território como um espaço privilegiado de aprendizagem. O património local e regional constitui, neste sentido, não apenas um objeto de estudo, mas também um recurso educativo e cultural capaz de

promover o conhecimento, o sentimento de pertença e a valorização da identidade coletiva.

À escola atual exige-se um papel ativo na formação de cidadãos informados, críticos, criativos, participativos e capazes de compreender e intervir no mundo que os rodeia. A cultura e as artes assumem, neste processo, um papel fundamental, ao favorecerem a expressão individual e coletiva, o pensamento crítico, a sensibilidade estética, a criatividade, a comunicação e a capacidade de estabelecer relações entre diferentes áreas do conhecimento.

O Plano Cultural de Escola pretende, deste modo, aproximar a cultura da comunidade educativa e a comunidade educativa da cultura, criando oportunidades para que os alunos não sejam apenas espectadores, mas também criadores, participantes e agentes culturais. Procura-se, assim, proporcionar experiências diversificadas de contacto com as artes e o património, promover o diálogo entre diferentes saberes e linguagens e estimular a participação ativa de alunos, docentes, famílias, assistentes e parceiros da comunidade.

A concretização deste projeto assenta numa lógica de articulação curricular e interdisciplinar, de trabalho colaborativo e de estabelecimento de parcerias com entidades culturais, artísticas e institucionais, nomeadamente o Município, associações locais, equipamentos culturais, artistas e outros agentes da comunidade.

O PCE pretende ainda estabelecer pontes com outros projetos e programas de âmbito nacional, nomeadamente o Plano Nacional de Leitura, o Plano Nacional de Cinema, o Programa de Educação Estética e Artística, a Rede de Bibliotecas Escolares e outras iniciativas de promoção da cultura, das artes e do património, potenciando recursos e oportunidades de aprendizagem.

Neste sentido, o Plano Cultural de Escola 2026/2027 assume-se como um instrumento de valorização da identidade do Agrupamento e do território, procurando fazer da escola um espaço onde a cultura se vive, cria, partilha e transforma, contribuindo para uma educação mais humanista, inclusiva e significativa.

Diagnóstico e Problemática — proposta reformulada

Diagnóstico e Problemática

A definição do Plano Cultural de Escola parte da análise dos documentos estruturantes do Agrupamento, nomeadamente do Relatório de Autoavaliação, bem como da experiência acumulada ao longo dos anos de implementação do projeto e da identificação das características, necessidades e potencialidades da comunidade educativa e do território.

O Agrupamento de Escolas de São João da Pesqueira apresenta um conjunto de condições favoráveis ao desenvolvimento de uma política cultural de escola, nomeadamente pela existência de uma identidade institucional e territorial forte, uma comunidade educativa diversificada, uma rede de parceiros locais e uma experiência consolidada na dinamização de projetos e atividades de natureza cultural, artística, patrimonial, ambiental e de cidadania.

Potencialidades

Destacam-se como principais potencialidades:

- Sentimento de pertença ao Agrupamento e à comunidade local, promovido através de projetos e iniciativas que aproximam a escola do território e valorizam a sua identidade.
- Abertura da escola à comunidade e ao exterior, através do estabelecimento de parcerias com a autarquia, instituições, associações, agentes culturais e outros parceiros locais.
- Existência de uma rede de parceiros ativa e disponível, reconhecendo a escola como um espaço privilegiado de participação, desenvolvimento e valorização da comunidade.
- Experiência na implementação de projetos interdisciplinares e de enriquecimento curricular, proporcionando aos alunos oportunidades diversificadas de aprendizagem para além da sala de aula.
- Valorização das dimensões artística, cultural, patrimonial e cívica através de exposições, espetáculos, comemorações, projetos, concursos, atividades de leitura, iniciativas de participação e outras experiências culturais.

- Compromisso dos profissionais do Agrupamento com a formação integral dos alunos, procurando desenvolver conhecimentos, competências, valores e atitudes.
- Potencial cultural e patrimonial do território, nomeadamente a paisagem do Douro, o património material e imaterial, as tradições, as memórias, as manifestações artísticas e culturais e os saberes da comunidade, enquanto recursos educativos privilegiados.
- Existência de espaços e estruturas que podem ser mobilizados como lugares de cultura, dentro e fora da escola, potenciando experiências de fruição, criação e participação cultural.

Necessidades identificadas

Apesar das potencialidades existentes, importa continuar a responder a alguns desafios que condicionam a participação plena de todos os alunos na vida escolar e cultural, nomeadamente:

- Promover uma participação mais alargada e regular dos alunos nas iniciativas culturais e artísticas, valorizando-os não apenas enquanto destinatários, mas enquanto protagonistas e criadores.
- Garantir oportunidades diversificadas de acesso à cultura e às artes, tendo em consideração as características de um território do interior e as diferentes condições sociais, económicas e familiares dos alunos.
- Reforçar o sentimento de pertença e a identidade coletiva, valorizando simultaneamente a identidade local e a abertura a outras culturas, territórios e formas de expressão.
- Criar mais oportunidades de expressão, criatividade, comunicação e pensamento crítico, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos.
- Promover competências de relacionamento interpessoal, cooperação, responsabilidade e participação, utilizando as artes, a cultura e o património como instrumentos de inclusão e de desenvolvimento pessoal e social.

- Aprofundar a articulação entre currículo, cultura, artes e património, tornando as experiências culturais parte integrante das aprendizagens e não apenas atividades complementares.
- Reforçar a participação das famílias e da comunidade, criando oportunidades para a partilha de conhecimentos, memórias, saberes e experiências.
- Consolidar e diversificar as parcerias existentes, aproximando cada vez mais a escola dos agentes culturais, artísticos e institucionais do território.

Problemática

Neste contexto, o principal desafio do Plano Cultural de Escola consiste em transformar a escola num espaço cada vez mais aberto à cultura, às artes, ao património e à comunidade, garantindo que todos os alunos têm oportunidades de participar, criar, experimentar e expressar-se.

Importa, por isso, ultrapassar uma conceção da cultura enquanto conjunto de atividades pontuais e assumir uma abordagem em que a cultura atravessa o currículo, os espaços, as relações e a própria identidade da escola.

O PCE deverá constituir-se como um instrumento de articulação entre Escola, Cultura, Território e Comunidade, promovendo experiências significativas que contribuam para uma escola mais inclusiva, criativa, participativa e capaz de formar cidadãos críticos, conscientes e culturalmente ativos.

Neste quinto ano de implementação, pretende-se, assim, consolidar o trabalho desenvolvido, aprofundar as redes de colaboração e aumentar o impacto do projeto na vida quotidiana do Agrupamento, reforçando o papel dos alunos enquanto participantes e agentes de criação cultural.

Objetivo geral

Promover uma escola aberta, inclusiva, criativa e culturalmente participada, onde as artes, o património e a cultura constituam dimensões integradoras das aprendizagens, da formação pessoal e social dos alunos e da relação da escola com o território e a comunidade.

Objetivos específicos

1. Democratizar o acesso à cultura e às artes, proporcionando a todos os alunos experiências diversificadas de fruição, participação e criação cultural.
2. Valorizar o património cultural e natural local e regional, reconhecendo-o como recurso educativo e como elemento fundamental da identidade e da memória coletiva.
3. Promover a criatividade, a expressão artística e o pensamento crítico, através de experiências que permitam aos alunos experimentar, criar, comunicar e refletir.
4. Reforçar a articulação entre currículo, artes, cultura e património, promovendo aprendizagens interdisciplinares e significativas.
5. Valorizar os alunos enquanto protagonistas da vida cultural da escola, incentivando a participação, a iniciativa, a responsabilidade e a capacidade de criação.
6. Promover a inclusão e a igualdade de oportunidades, utilizando a cultura e as artes como instrumentos de aproximação, participação e valorização da diversidade.
7. Fortalecer a identidade e o sentimento de pertença ao Agrupamento e ao território, estabelecendo relações entre as experiências dos alunos, a história local e a contemporaneidade.
8. Aproximar a escola da comunidade e a comunidade da escola, envolvendo famílias, instituições, associações, artistas e outros agentes culturais.
9. Consolidar uma rede de parcerias culturais e institucionais, potenciando recursos, conhecimentos e oportunidades de aprendizagem.
10. Promover o diálogo intercultural e a valorização da diversidade, proporcionando o contacto com diferentes culturas, linguagens, perspetivas e formas de expressão.
11. Contribuir para o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, nomeadamente a criatividade, o pensamento crítico, a comunicação, o relacionamento interpessoal, a sensibilidade estética e artística e a participação cidadã.

Atividades a desenvolver

O presente documento assume um caráter aberto e dinâmico, constituindo-se como um instrumento em permanente construção. Ao longo do ano letivo, poderão ser integradas novas propostas, iniciativas e parcerias que contribuam para o enriquecimento da dimensão cultural do Agrupamento e para o cumprimento dos objetivos definidos no Plano Cultural de Escola.

A programação procurará responder às características, interesses e necessidades da comunidade educativa, privilegiando atividades que promovam a fruição, a criação, a participação e a expressão cultural, bem como a articulação entre diferentes áreas do conhecimento e níveis de ensino.

De salientar a articulação entre a Equipa do Plano Cultural de Escola (PCE) e a Equipa do Plano Anual de Atividades (PAA), com vista à planificação e dinamização de iniciativas culturais de caráter transversal e transdisciplinar. Esta articulação permitirá potenciar os recursos existentes, evitar a fragmentação das iniciativas e criar momentos comuns de participação e de partilha, nos quais os alunos possam apresentar e valorizar os seus trabalhos de produção, criação e expressão artística.

Pretende-se, deste modo, que as atividades desenvolvidas constituam verdadeiras oportunidades de aprendizagem, participação e valorização do trabalho dos alunos, contribuindo para uma escola culturalmente mais ativa, inclusiva e aberta à comunidade.

Designação de atividade	Receção aos alunos (com especial enfoque aos de 1º e 5º anos)
Objetivos	- Acolher todos os alunos. - Criar sentimento de pertença à escola desde o primeiro dia de aulas. - Envolver alunos, professores, funcionários… toda a comunidade educativa.
Indicadores de avaliação	- Número de participantes. - Diversidade de elementos da comunidade educativa participantes.
Metas do Projeto Educativo	A8, A9
Áreas de competência do Perfil do Aluno	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J
Dinamizadores	Alunos e Docentes.
Destinatários Público-Alvo	Comunidade Educativa.
Tipologia	Acolhimento e Animação.
Local	Escola sede do Agrupamento.
Execução	Participação dos alunos de 12º ano.
Calendarização	1º dia de aulas.

Designação de atividade	Dia do Diploma
Objetivos	- Promover e incentivar os alunos a apostarem continuamente na sua formação. - Entregar diplomas aos alunos com melhores resultados académicos do Agrupamento.
Indicadores de avaliação	- Resultados escolares obtidos no ano letivo transato. - Nº de participantes.
Metas do Projeto Educativo	A12, B11, C4
Áreas de competência do Perfil do Aluno	A, B, E, F
Dinamizadores	Direção; Técnica Especializada; Equipa PCE.
Destinatários Público-Alvo	Alunos de quadro de mérito e excelência.
Tipologia	Académica.
Local	Escola sede do Agrupamento.
Execução	Direção; Técnica Especializada; Equipa PCE.
Calendarização	Mês de setembro.

Designação de atividade	Feira da Terra: Sabores Outonais
Objetivos	- Promoção dos recursos e potencialidades do concelho. - Reconhecer a importância da agricultura tradicional, para o equilíbrio do ambiente e preservação do património cultural das nossas comunidades. - Colocar em destaque as propriedades dos produtos agrícolas e artesanais da nossa região: o sabor, o perfume, o gosto, a cor e a textura. - Fomentar a curiosidade e o sentido crítico. - Reconhecer a importância das plantas na Biosfera. - Promover o gosto pelo tratamento e manutenção das plantas e espaços verdes. - Realizar o tradicional Magusto.
Indicadores de avaliação	- Número de participantes. - Diversidade de elementos da comunidade educativa participantes.
Metas do Projeto Educativo	Metas A8, A9, A11, A13, B1, B2, B4, B5, C1, C2
Áreas de competência do Perfil do Aluno	Áreas de competência A, D, E, F, G, H, I, J.
Dinamizadores	Equipa PCE; Docentes dos vários departamentos; Ensino Pré-escolar e 1º ciclo.
Destinatários Público-Alvo	Comunidade educativa.
Tipologia	Sensibilização.
Local	Escola sede do Agrupamento.
Execução	Apresentação de diversos trabalhos realizados pelos alunos, por exemplo em DAC`s, na disciplina de CD e projeto AFC, entre outros.
Calendarização	1º Período (Mês de novembro).

Designação de atividade	Festa de Natal
Objetivos	- Compreender a importância da quadra natalícia no contexto sociológico das comunidades. - Identificar o Natal como festa da família, bem como as tradições e os valores associados à época. - Promover a componente solidária, interdisciplinar e multidisciplinar, estimulando à decoração do espaço escolar com motivos natalícios. - Aproximar a comunidade à escola, projetando o Agrupamento no meio em que se insere.
Indicadores de avaliação	- Número de participantes. - Diversidade de elementos da comunidade educativa participantes.
Metas do Projeto Educativo	Metas A2, A4, A5, A7, C4, D1, D2, D3.
Áreas de competência do Perfil do Aluno	Áreas de competência A, D, E, F, G, H, I, J.
Dinamizadores	Equipa PCE; Escola Solidária; Departamentos Curriculares; Ensino pré-escolar e 1º ciclo.
Destinatários Público-Alvo	Comunidade educativa.
Tipologia	Animação e Solidariedade.
Local	Anfiteatro do cineteatro municipal.
Execução	Apresentação de diversas atuações propostas pelos alunos e parceiros, no âmbito da quadra natalícia.
Calendarização	Mês de dezembro.

Designação de atividade	Feira das Profissões (Qualifica - Porto)
Objetivos	- Dinamizar um evento dinâmico e interativo com alunos, instituições de ensino e empresas. - Disponibilizar informação aos alunos acerca das várias possibilidades de carreira/emprego. - Esclarecer dúvidas e descobrir novos interesses nos nossos alunos.
Indicadores de avaliação	- Número de participantes. - Diversidade de elementos da comunidade educativa participantes.
Metas do Projeto Educativo	Metas A8, A10, A13, B1, B2, C1, C2, C3
Áreas de competência do Perfil do Aluno	Áreas de competência B, D, E, F, I.
Dinamizadores	Equipa PCE; SPO.
Destinatários Público-Alvo	Alunos de Secundário e comunidade educativa.
Tipologia	Sensibilização.
Local	Escola sede do Agrupamento / Porto (Qualifica).
Execução	Apresentação das ofertas formativas de diversas instituições, para divulgação junto dos alunos de secundário.
Calendarização	2º Período.
NOTA: Para além da participação/visita ao Qualifica (Porto) haverá na escola, no final do 2º período, uma atividade dinâmica para mostra aos alunos de algumas ofertas escolares e profissionais (a definir os moldes).	

Designação de atividade	Carnaval
Objetivos	- Promover o convívio e a criatividade dos nossos alunos e comunidade educativa. - Promover as tradições; - Promover a articulação entre a escola e a comunidade; - Educar para o multiculturalismo, para a tolerância e o respeito.
Indicadores de avaliação	- Número de participantes. - Diversidade de elementos da comunidade educativa participantes.
Metas do Projeto Educativo	Metas A6, A9, A10, A11 e A13; B1, B2, B3 e B5; C1 e C2.
Áreas de competência do Perfil do Aluno	Áreas de competência A, B, D, E, F, H e J
Dinamizadores	Equipa PCE; Departamentos Curriculares; Alunos pré-escolar e 1º ciclo.
Destinatários Público-Alvo	Comunidade educativa.
Tipologia	Animação sociocultural.
Local	Nas várias escolas do pré-escolar e 1º ciclo do Agrupamento.
Execução	Desfile de Carnaval.
Calendarização	O Carnaval acontece de 8 a 10 de fevereiro.

Designação de atividade	Festa da Família
Objetivos	- Valorizar e promover o conceito de família; - Reconhecer a importância da família na estrutura da comunidade; - Reconhecer a importância da família na base da educação; - Reconhecer expressões de afeto, carinho e cuidado que cada membro da família evidencia; - Respeitar as diferenças individuais entre os membros da família; - Respeitar as diferenças de cada modelo familiar; - Trazer as famílias à escola. - Criar laços de partilha e de solidariedade/entreajuda. - Aproximar a comunidade à escola, projetando o Agrupamento no meio em que se insere.
Indicadores de avaliação	- Número de participantes. - Diversidade de elementos da comunidade educativa participantes.
Metas do Projeto Educativo	Metas A6, A8, A9, A10 e A13; B5 e C1
Áreas de competência do Perfil do Aluno	Áreas de competência A, D, E, F, G, H, I, J.
Dinamizadores	Equipa PCE; Associação de pais.
Destinatários Público-Alvo	Comunidade educativa.
Tipologia	Animação.
Local	A definir.
Execução	Nas várias escolas do Agrupamento.
Calendarização	Mês de maio.

Designação de atividade	XII Sarau Solidário
Objetivos	- Promover uma cultura de grupo e de solidariedade. - Aplicar os valores de índole social na superação das dificuldades. - Promover a componente interdisciplinar e multidisciplinar. - Aproximar a comunidade à escola, projetando o Agrupamento no meio em que se insere.
Indicadores de avaliação	- Número de participantes. - Diversidade de elementos da comunidade educativa participantes.
Metas do Projeto Educativo	Metas A2, A4, A5, A7, C4, D1, D2, D3.
Áreas de competência do Perfil do Aluno	Áreas de competência A, D, E, F, G, H, I, J.
Dinamizadores	Equipa PCE; Equipa Escola Solidária; Docentes e Alunos.
Destinatários Público-Alvo	Comunidade educativa.
Tipologia	Solidariedade.
Local	Anfiteatro do cineteatro municipal.
Execução	- Apresentação de diversas atuações propostas pelos alunos e parceiros, no âmbito do movimento social. - Recolha de donativos para entrega a instituições (a definir).
Calendarização	Final de 2º Período.

Designação de atividade	XIV Gala Desportiva
Objetivos	- Premiar e reconhecer os vencedores das várias atividades desportivas a nível interno e externo. - Promover a componente interdisciplinar e multidisciplinar. - Aproximar a comunidade à escola, projetando o Agrupamento no meio em que se insere.
Indicadores de avaliação	- Número de participantes. - Diversidade de elementos da comunidade educativa participantes.
Metas do Projeto Educativo	Metas A2, A4, A5, A7, C4, D1, D2, D3.
Áreas de competência do Perfil do Aluno	Áreas de competência A, D, E, F, G, H, I, J.
Dinamizadores	Equipa PCE; Grupo Disciplinar de Educação Física.
Destinatários Público-Alvo	Comunidade educativa.
Tipologia	Animação.
Local	Pavilhão Municipal
Execução	Organização de um espetáculo com atuações diversificadas propostas pelos alunos e parceiros envolvidos no plano.
Calendarização	3º Período.

Designação de atividade	Marchas de São João
Objetivos	- Estimular a criatividade. - Criar laços de partilha e de solidariedade/entreajuda. - Aproximar a comunidade à escola, projetando o Agrupamento no meio em que se insere.
Indicadores de avaliação	- Número de participantes. - Diversidade de elementos da comunidade educativa participantes.
Metas do Projeto Educativo	Metas A8, A9.
Áreas de competência do Perfil do Aluno	Áreas de competência A, D, E, F, G, H, I, J.
Dinamizadores	Equipa PCE; Associação de pais.
Destinatários Público-Alvo	Comunidade educativa.
Tipologia	Animação.
Local	Recinto das Marchas Populares de São João.
Execução	Ensaios dos alunos pela técnica especializada, Helena Lopes.
Calendarização	Mês de junho.

Coordenação e Comissão Consultiva

Coordenação	Maria Helena Santos Teixeira Competências - Implementação do PCE, articulando-o com as metas do Projeto Educativo doAgrupamento. - Apoio à comissão consultiva do PCE em projetos específicos em que sejasolicitada a sua ajuda, privilegiando-se o trabalho cooperativo. - Apoio à implementação do Plano de Recuperação das Aprendizagens 21|23Escola+ e Plano 23|24 Escola+. - Representação do PCE junto das instituições do seu território, sempre que solicitado pela comissão consultiva.
Comissão Consultiva	Composição - Diretora do Agrupamento. - Coordenadora do PAA. - Coordenadora da Biblioteca Escolar. - Coordenador do PCE. - Coordenador do Departamento de Expressões. - Coordenador do Departamento de Línguas. - Assistente Operacional. - Associação de Estudantes. - Uma entidade externa parceira. Competências - Acompanhar e assegurar a execução do PCE e respetivo orçamento. - Apoio ao trabalho dos coordenadores do PCE e dos Departamentos Curriculares.
Funcionamento	- A comissão consultiva reunirá, obrigatoriamente, pelo menos uma vez por período e sempre que convocada pelo seu Presidente. - As deliberações da comissão consultiva serão tomadas pela maioria dos seusmembros, cabendo ao Presidente voto de qualidade. - Das reuniões da Comissão Executiva será lavrada a respetiva ata. - A comissão consultiva informará regularmente a Direção do Agrupamento das deliberações que tomar.

Metas culturais do Agrupamento

As metas culturais definem os números mínimos de vivências estéticas e culturais dos alunos, assim como experiências multi-abrangentes a nível artístico (música, cinema, teatro, artes visuais, dança, património material e imaterial) que proporcionam experiências ao aluno enquanto espetador e organizador.

Ciclo de ensino	N.º de vivências do aluno como espetador por ano letivo	N.º de vivências do aluno como organizador por ano letivo
Pré-escolar	2	**2**
1.º ciclo	2	**2**
2.º ciclo	3	**3**
3.º ciclo	3	**3**
Secundário	**2**	**1**

Monitorização e avaliação

O presente documento será divulgado na página da internet do Agrupamento.

O acompanhamento do PCE é realizado pelo respetivo coordenador em articulação com o coordenadordo PAA. Trimestralmente será elaborado um relatório parcial a que segue, no final do ano letivo, um documento final, que incluirá um balanço das atividades realizadas e uma apreciação geral dos resultados obtidos e que será o ponto de partida para a organização do próximo PCE.

Bibliografia

Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de São João da Pesqueira 2021 – 2025.

Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas de São João da Pesqueira 2024 – 2025.

Webgrafia

http://educacartistica.dge.mec.pt/
https://pnc.gov.pt/
https://www.parlamento.pt/Legislacao/Paginas/ConstituicaoRepublicaPortuguesa.aspx
https://www.pna.gov.pt/
https://www.pnl2027.gov.pt/np4/home https://www.rbe.mec.pt/np4/home.html

Parecer favorável do Conselho Pedagógico em 25/09/2026

A Presidente do Conselho Pedagógico

Agostinha Menezes Fonseca Veiga

Aprovado pelo Conselho Geral em 03/11/2026

O Presidente do Conselho Geral

Jorge Marques Gouvinhas Ribeiro

Assinado por: **AGOSTINHA MENEZES FONSECA VEIGA**
Num. de Identificação: 07402190
Data: 2026.11.17 10:33:29+00'00'